



Estudo Prévio #CINCO e #SEIS – Arquiteto Investigação - Editorial

Filipa Ramalhete

framalhete@autonoma.pt

CEACT/UAL – Centro de Estudos de Arquitetura, Cidade e Território da Universidade Autónoma de Lisboa e CICS.Nova – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa, Portugal

João Caria Lopes

joaacarialopes@gmail.com

CEACT/UAL – Centro de Estudos de Arquitetura, Cidade e Território da Universidade Autónoma de Lisboa, Portugal

Para citação: RAMALHETE, Filipa; LOPES, João Caria – Estudo Prévio 5-6 - Editorial. **Estudo Prévio** 5-6. Lisboa: CEAUT/UAL - Centro de Estudos de Arquitetura, Cidade e Território da Universidade Autónoma de Lisboa, 2014. ISSN: 2182-4339 [Disponível em: www.estudoprivio.net].

Creative Commons, licença CC BY-4.0: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Architecturology (Caroline Lecourtois, 2014), *Research-by-design* (Johan De Walsche, 2014), *Action research* (Johan De Walsche, 2014), *Research based design* (Jorgen Hauberg, 2014), *Practice based research, Research trough Architecture, Research in Architecture* (João Menezes Sequeira, 2014) foram conceitos expostos e debatidos na 3ª Conferência Internacional sobre Arquitetura e Investigação com o tema Investigação sobre Arquitetura/Investigação em Arquitetura (Labart – Laboratório de Arquitetura do Centro de Estudos da Universidade Lusófona – Abril de 2011) e espelham com alguma clareza os diferentes tipos de abordagem à investigação em arquitetura que, atualmente, são debatidos no meio académico e profissional.

Os arquitetos entrevistados nos vários números da Estudo Prévio responderam com determinação que a prática profissional em que estão envolvidos – realização de projetos de arquitetura, da análise territorial até à concretização da obra, passando por todos os processos de pesquisa e seleção de metodologias construtivas e dos respetivos materiais – é em si mesma um método válido de investigação porque segue o procedimento normal de qualquer outro tipo de investigação: Tese, Antítese e Síntese. Partindo de um conjunto de pressupostos, constroem-se novas questões que são adotada, rejeitadas e resolvidas numa obra fechada e partilhável.



A problemática levantada pelas recentes teses doutorais em *Investigação através da Arquitetura (Research through Architecture)* centra-se na sua validade como objeto de estudo, principalmente quando os arquitetos/investigadores escolhem trabalhar sobre a sua própria produção arquitetónica. De certa forma, esta nova vertente doutoral obriga a uma maior abertura sobre os temas validados pela academia já que, até muito recentemente, apenas se fazia investigação sobre História da Arquitetura (monografias e historiografias temáticas), Urbanismo ou a Técnica em Arquitetura (métodos construtivos e elementos constitutivos).

Por outro lado, a crescente necessidade de cruzamento de saberes de várias disciplinas (presente em muitos dos projetos e coletivos dos últimos anos) parece tornar incontornáveis abordagens distintas das anteriores, na medida em que o resultado é cada mais uma síntese inovadora de vários saberes e não uma soma cumulativa dos mesmos.

O dossier que publicamos neste número são artigos resultantes das comunicações apresentadas na conferência internacional Espaço Público. O Lugar da Praça na Cidade Contemporânea, organizada pelo Da/UAL, em parceria com o ISCTE e o apoio da Ordem dos Arquitetos, em 13 e 14 de janeiro de 2012.